

Eleitos querem melhorar a vida em Brasília

Aos 30 anos de idade, Brasília terá finalmente a sua Assembléia Distrital, atingindo assim a sua autonomia política. São 24 deputados distritais eleitos pelo voto direto, representando os mais diversos segmentos sociais; de agricultores a professores, passando por empresários, policiais, médicos e rodoviários. São eles que

vão elaborar a Lei Orgânica, uma verdadeira Constituição local, que regerá daqui por diante a vida em Brasília.

Os deputados distritais prometem atuar nos variados setores do DF. Pretendem melhorar as condições de vida da população, melhorando a

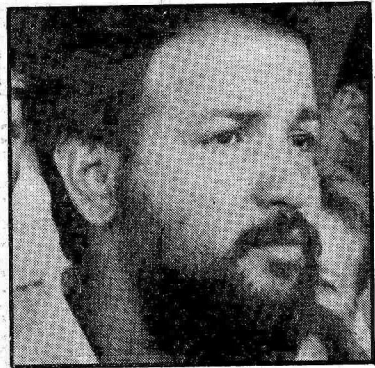
educação, a saúde, os transportes, a oferta de empregos e a infra-estrutura das satélites e assentamentos urbanos. Sua tarefa será mais fácil à medida em que seus eleitores fiscalizarem e apoiarem a Assembléia. Cabe à população avaliar e cobrar as decisões que lhe atingirão diretamente e para isso é necessário

acompanhar o trabalho de cada um dos parlamentares.

Conheça aqui as metas e objetivos de cada um deles, de onde eles vieram e porque se candidataram a um dos cargos mais importantes na vida pública da capital da República. A bancada distrital foi formada heterogeneamente e cada cidadão saberá

identificar em algum dos seus representantes as suas próprias metas e propostas para transformar Brasília em uma cidade cada vez melhor. Aqui está a face exposta da Assembléia Distrital. São estas pessoas que, durante quatro anos, estarão solucionando as dificuldades e as necessidades de toda a população.

Conheça seus representantes na Assembléia



■ Pedro Celso

Os 19 mil 135 votos certamente concederão um respaldo significativo ao rodoviário Pedro Celso do PT, o candidato a deputado distrital mais bem votado. Aos 31 anos de idade ele chega à Assembléia Distrital, após liderar, como presidente do Sindicato dos Rodoviários, movimentos grevistas e reivindicatórios dos funcionários das empresas de transporte coletivo. Seu nome tem sido ventilado para a presidência da casa, onde ele promete encaminhar propostas de melhoria do transporte de massa, cujo ponto principal refere-se à estatziação das empresas de ônibus de Brasília.



■ Carlos Alberto

Resgatar a dignidade do cidadão, garantindo a ele os direitos fundamentais à saúde e educação pública e gratuita, emprego e habitação. Em cima desse pilar, o deputado distrital Carlos Alberto Torres, 45 anos, eleito pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), pretende construir a base de seu trabalho na Assembléia Distrital. Casado, pai de dois filhos, o professor universitário e engenheiro eletrônico, Carlos Alberto Torres, reside em Brasília há 15 anos e acha que a cidade deve ser encarada como uma metrópole com os mais variados problemas.



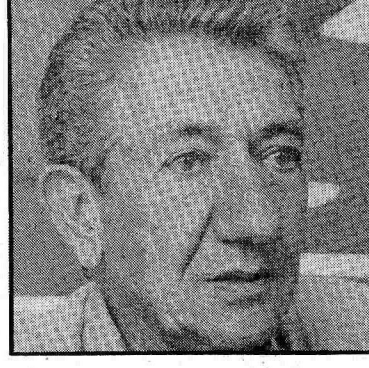
■ Maria de Lurdes

Dizendo-se orgulhosa por ser o único político brasileiro a participar, nos últimos tempos, de duas constituintes, Maria de Lurdes Abadia, 45 anos, eleita pelo PSDB, vai concentrar esforços na elaboração da Lei Orgânica do DF, que equivale à Constituinte brasileira. Maria de Lurdes terá que renunciar ao cargo de deputada federal, que ocupa desde 1987, para ocupar sua vaga na Assembléia. A ex-administradora de Ceilândia (de 1975 a 1985) diz não ter pretensões à presidência da Assembléia Distrital, mas deseja ser a relatora da Lei Orgânica.



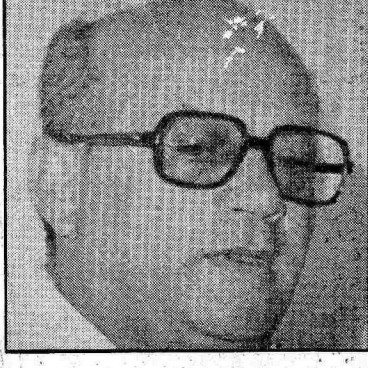
■ Lúcia Carvalho

Uma discussão cuidadosa com todos os segmentos da sociedade, antes do encaminhamento de qualquer projeto na Câmara Distrital, será a forma de trabalho a ser desempenhada pela professora Lúcia Carvalho, 34 anos, a segunda candidata a deputada distrital mais votada do PT. Casada, mãe de quatro filhos, a ex-presidente do Sindicato dos Professores, promete "centrar fogo" para a solução de questões básicas que afetam a população, como a educação e saúde. Lúcia assegura, também, que irá lutar pela recomposição salarial dos servidores do GDF.



■ Jorge Cauhy

Jorge Cauhy (PL), de 66 anos, é um nome muito conhecido no Núcleo Bandeirante, onde vive há 30 anos, sempre trabalhando em prol da comunidade daquela satélite. Na Assembléia Distrital, ele terá como direcionamento básico a palavra "amor", buscando a assistência ao menor e ao idoso carentes. Já na elaboração da Lei Orgânica, ele pretende aplicar sua filosofia criando dispositivos de apoio às entidades assistenciais em convênios com a LBA e a Fundação de Serviço Social. Deseja também apresentar projeto de lei obrigando o GDF a distribuir remédios.



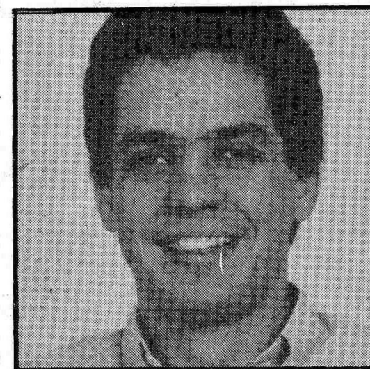
■ Padre Jonas

O ex-administrador da satélite de Sobradinho, Jonas Vettoraci, um capixaba de 63 anos, planeja continuar trabalhando pela cidade na qual reside e de onde tirou a maioria de seus seis mil 526 votos. Mais conhecido como Padre Jonas, ele está licenciado da igreja para exercer atividades políticas. Na Assembléia Distrital, Padre Jonas vai direcionar sua atuação em benefício dos moradores de Sobradinho. O deputado distrital promete dar continuidade aos projetos que foi obrigado a interromper quando deixou a administração da satélite, em 1978.



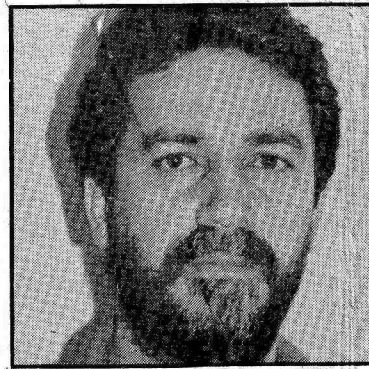
■ Peniel Pacheco

O fortalecimento do núcleo familiar é a principal intenção do deputado distrital mais votado da Frente Comunitade, o pastor evangélico e radialista Peniel Pacheco (PST), de 32 anos, com seis mil 378 votos. Para isso, ele pretende apresentar projetos na elaboração da Lei Orgânica criando pólos industriais em volta das satélites e reformulando a educação. Peniel acredita que os próprios alunos devem fazer a avaliação do ensino, que deve ser adequado à experiência profissional.



■ Benício Cunha

Deficiente físico desde os 18 anos de idade, o agora deputado distrital Benício Tavares da Cunha (PDT), 34 anos, vê na sua eleição a oportunidade para intensificar o trabalho em favor das pessoas portadoras de deficiências físicas. Benício quer incluir na Lei Orgânica do DF "todas as normas de proteção do deficiente e de sua família". Mas afirma que seu projeto de atuação na Assembléia Distrital não se prende somente a este ponto, e promete influir na solução de carências como a educação, saúde, moradia, transporte e segurança, entre outros.



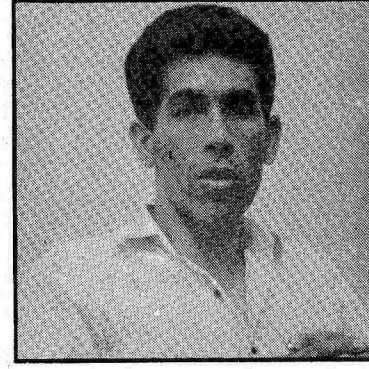
■ Geraldo Magela

O Partido dos Trabalhadores conseguiu levar à Assembléia Distrital o seu atual presidente, Geraldo Magela, um funcionário do Banco do Brasil. Magela recebeu cinco mil 936 votos, barganhados entre os bancários e a militância do PT. Membro da Executiva Nacional do partido, o deputado distrital passa a ocupar uma das vagas da Assembléia sem ser muito conhecido da população de Brasília, mas com uma considerável bagagem de lutas no meio sindical. Ano passado, Magela concorreu (e perdeu) à presidência do Sindicato dos Bancários de Brasília.



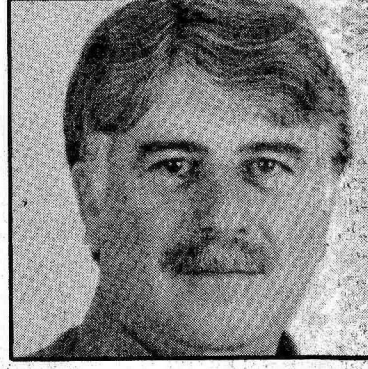
■ Manoelzinho

Garantir a presença da sociedade nas decisões da Assembléia Distrital é o que promete Manoel Paulo Andrade Neto, o Manoelzinho (PTR), com 37 anos, e presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos. Ele já está se reunindo com lideranças comunitárias e sindicais para estabelecer as maiores necessidades da população e levá-las à Câmara. O deputado distrital pretende também formar um bloco de defesa da proposta de governo de Joaquim Roriz e lutar pelos principais projetos do governador eleito pela sua mesma coligação, a Frente Comunitade.



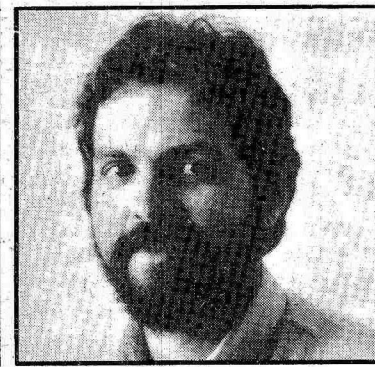
■ Fernando Naves

Apesar da concorrência de alguns militares de alta patente, caberá ao primeiro-sargento da Polícia Militar, Fernando Naves (PDC), de 40 anos, a responsabilidade de ocupar uma das cadeiras da Assembléia Distrital, defendendo a manutenção da segurança pública, principalmente nas cidades-satélites, onde o problema atinge maiores proporções. Mas a aprovação da Lei Orgânica também ocupa uma posição prioritária nas intenções de Naves, que na sua elaboração procurará apresentar projetos que beneficiem o menor abandonado.



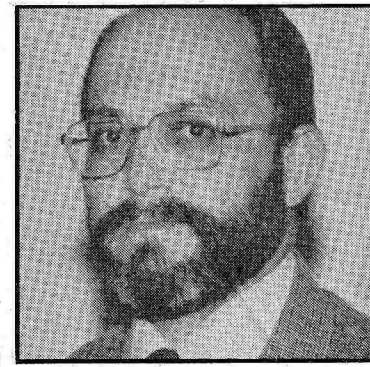
■ Salviano Guimarães

Único deputado distrital eleito pelo PFL, Salviano Guimarães, 47 anos, quer continuar trabalhando com a comunidade, como sempre fez em Planaltina, de onde veio. Sua intenção é reordenar o programa de assentamento urbano proporcionando infra-estrutura básica de água, esgoto, hospitais e escolas. Para chegar a isso, ele acredita ser necessária uma política voltada para a população carente, além de estímulos à criação de micro e pequenas empresas, amenizando o problema do desemprego. Salviano também quer lutar pela regularização fundiária.



■ Agnelo Queiroz

O médico-cirurgião Agnelo Queiroz, lotado no Hospital Regional do Gama, vai centralizar sua atuação na Assembléia Distrital nas questões de saúde, já que será o único representante da área. O deputado distrital é o presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes; e há vários anos milita na área médica. Agnelo é também membro da Federação Nacional dos Médicos e um dos diretores da Associação Médica de Brasília. Casado, pai de dois filhos e natural da Bahia, ele é o único representante do PC do B na Assembléia.



■ Maurílio Silva

Maurício Silva (PTR), de 44 anos, é mais um representante da comunidade evangélica na Assembléia Distrital. Este pastor, que está em Brasília desde 1961, pretende dar ênfase à comunidade carente em sua atuação, privilegiando o trabalho com menores através da criação de creches e estímulos às entidades assistenciais que trabalham também com idosos. É grande também sua preocupação com o ensino e as condições de trabalho. Sua intenção é lutar pela criação de faculdades nas cidades-satélites que pertençam à rede pública.



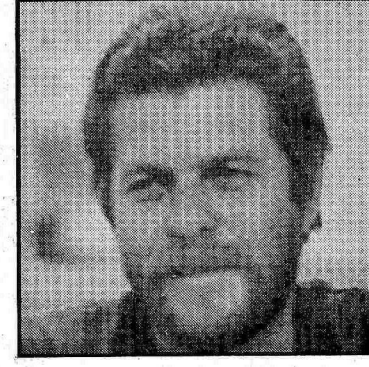
■ Aroldo Satake

Antes de tomar posse na Assembléia Distrital, Aroldo Satake (PDS), de 42 anos, já está mobilizando os produtores rurais da Cesa, onde é presidente da Associação dos Usuários, para que o Governo acabe com a cobrança do ICM sobre as frutas e hortaliças. Ele já obteve uma audiência com o governador Wanderley Vallim e agora pretende ir ao secretário de Agricultura e Produção. Esta deverá ser a linha de atuação de Satake na Assembléia; procurando apresentar propostas de estímulo à agricultura na região do Distrito Federal e seu Entorno.



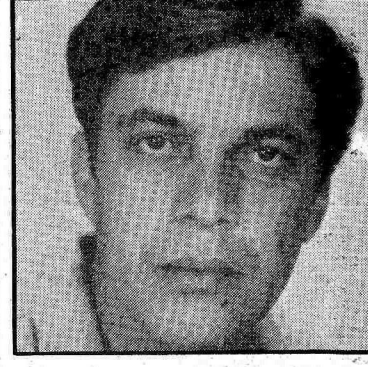
■ Eurípedes Camargo

A militância do PT obteve uma vitória, depois de longos anos de esforço nos chamados movimentos de base. Eurípedes Pedro de Camargo, um serralleiro de 39 anos de idade, chega a deputado distrital trazendo como mérito o trabalho em favor da comunidade carente de Ceilândia. Eurípedes é o presidente da Associação dos Incansáveis Moradores de Ceilândia, uma entidade que luta pela conscientização política e social dos moradores da satélite, além de promover outras atividades.



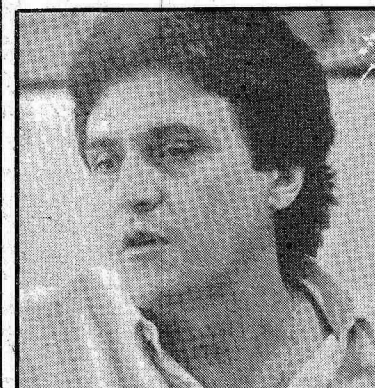
■ Edimar Pireneus

Brazlândia garantiu a eleição do deputado distrital Edimar Pireneus Cardoso, 41 anos, que, embora sociólogo de formação, exerce a atividade de comerciante, como proprietário de três mercados na satélite, onde reside desde 1969. De Brazlândia, ele conquistou quase 90 por cento dos 4 mil 155 votos que o levarão a ocupar uma das cadeiras na Assembléia Distrital. Edimar ainda carrega o status de ter sido o candidato mais votado na cidade onde construiu o seu reduto eleitoral.



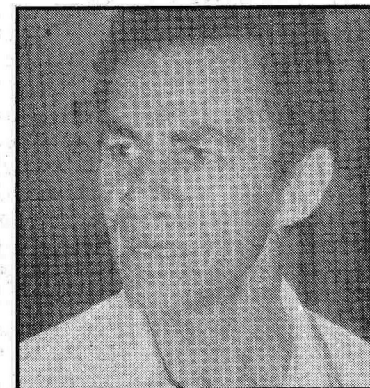
■ José Edmar Cordeiro

Mudar o local onde funcionará a Assembléia Distrital da sede da extinta Embrater para o Museu de Arte Moderna, junto ao Palácio do Buriti e ao Tribunal de Justiça, será o primeiro projeto a ser apresentado pelo deputado distrital eleito pelo PSL, José Edmar Cordeiro. Ele acredita que com isso haverá diminuição nas despesas e formará algo similar à Praça dos Três Poderes. Cordeiro também pretende dar especial atenção à questão habitacional, que conhece bem pela sua atuação junto à comunidade.



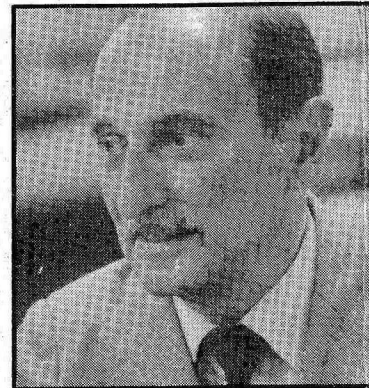
■ Tadeu Roriz

Um legítimo representante da "geração Brasília". É assim que Tadeu Roriz (PSC), de 35 anos, se define; afinal, chegou a Brasília há 29 anos e aqui se criou. Por isso, está à vontade para estabelecer três pontos-chave de sua atuação na Assembléia Distrital: a habitação, o transporte e a criação de mais empregos. Quanto à habitação, que conhece bem por ser empresário desta área, pretende lutar pela implantação de infra-estrutura básica nos assentamentos e a criação de novos núcleos habitacionais.



■ Gilson Araújo

O primeiro administrador da Vila Paranoá, cargo que ocupa até hoje, Gilson Araújo (PTR) é um dos deputados distritais que elaborarão a Lei Orgânica do Distrito Federal. Gilson, de 44 anos, quer uma lei que tenha tendências progressistas, equacionando a questão fundiária e buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do brasileiro. Apoiar o produtor rural e defender o menor, o idoso e as mães solteiras e carentes também são suas metas para a Assembléia Distrital, além da melhoria salarial para os trabalhadores menos favorecidos.



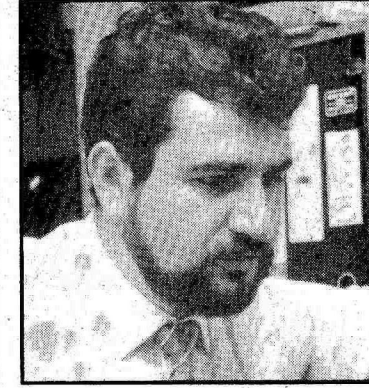
■ José Ornellas

Governador do Distrito Federal no período de 1982 a 1985, José Ornellas (PL), de 68 anos, pretende utilizar sua experiência na Assembléia Distrital acompanhando a dotação orçamentária e sua utilização. A área social será sua principal preocupação na elaboração da Lei Orgânica. Ele também se empenhará em executar seu trabalho com "presteza e dignidade", assegurando à população brasileira o seu direito de participar nas decisões dos deputados distritais.



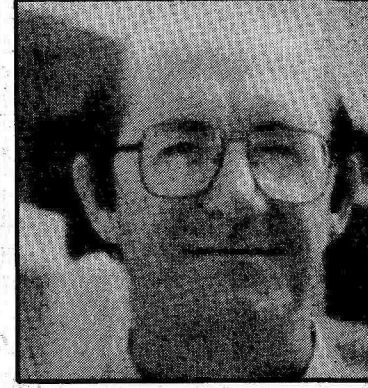
■ Rosemary Araújo

A radialista Rosemary Araújo é uma das três mulheres a tomar assento na Assembléia Distrital. Muito conhecida da população brasileira por sua intensa militância no rádio e na televisão, ela quer defender propostas na área social, que considera a origem de todos os problemas locais. A criação de creches comunitárias e escolas técnicas são duas de suas principais propostas. Também a industrialização intensiva do Distrito Federal, através do apoio a pequenos e micro-empresários e a implantação de centros de atendimento aos idosos são consideradas metas prioritárias.



■ Francisco Monteiro

Os pouco mais de três mil policiais civis foram certamente os responsáveis pela eleição do agente de polícia Francisco Cláudio Monteiro, que chega à Assembléia Distrital com dois mil 866 votos, eleito pelo desconhecido PRP. Monteiro é presidente licenciado do Sindicato dos Policiais Civis, e baseou sua campanha em propostas de melhoria das condições de segurança da população. Como deputado, ele promete ouvir os diversos segmentos da comunidade brasileira e pretende dar continuidade ao trabalho de valorização do policial civil.



■ Wasny

Wasny Nakle de Roure. Este nome soa estranho até mesmo para alguns militantes do Partido dos Trabalhadores. Mas, daqui em diante, passará a ser conhecido pela população do Distrito Federal, como um dos cinco deputados distritais eleitos pelo PT. É oriundo do movimento evangélico e obteve a maior parte dos votos (2 mil 815) entre seus correligionários da Igreja Batista, da qual é membro. Wasny, 38 anos, é economista, tem três filhos e é casado. Sua linha de atuação na Assembléia Distrital vai estar baseada nos chamados 13 pontos de seu partido.